

## **INCRA divulga dados atualizados sobre a regularização de territórios quilombolas no Brasil.**

[http://www.incra.gov.br/portal/index.php?option=com\\_content&view=category&layout=blog&id=252&Itemid=274](http://www.incra.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=category&layout=blog&id=252&Itemid=274)

O INCRA tornou público três planilhas referentes aos “Títulos Expedidos às Comunidades Quilombolas”, “RTID’s Publicados Geral” e “Quadro atual da política de regularização de territórios quilombolas no Incra”. Tais arquivos atualizam e corrigem dados divulgados pelo órgão e agregam informações referentes à titulação promovida por órgãos estaduais.

A planilha “*Títulos Expedidos às Comunidades Quilombolas*” aponta a Comunidade de “Boa Vista”, município de Oriximiná/PA, com pouco mais de um mil hectares, como a mais antiga terra titulada no país em 20 de novembro de 1995. Do total de 102 Terras Quilombolas (TQ’s), 15 foram tituladas pelo INCRA. Ao todo 171 comunidades foram tituladas contabilizando 955.333,2321 hectares reconhecidos como Terras Quilombolas (TQ’s). Destacamos, através das informações divulgadas, que órgãos estaduais de regularização fundiária têm sido responsáveis pela maior parte das titulações emitidas. A titulação dos territórios quilombolas pode ser conduzida por órgãos estaduais sendo que Rio Grande do Sul, Pará e São Paulo, por exemplo, possuem legislação específica quanto à matéria. A competência para titular as TQ’s foi transferida ao Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) através do Decreto 4.883/2003 que a realiza através do INCRA e de suas SR’s, mas esta atuação é dividida com órgãos estaduais.

A conclusão do Relatório Técnico de Identificação e Delimitação (RTID) de cada comunidade é parte importante do procedimento administrativo de titulação. O RTID, de acordo com a Instrução Normativa 49/2008 (IN/49/2008) reúne informações densas sobre cada uma das comunidades produzidas a partir da interface de diferentes áreas e é composto, resumidamente, por: relatório antropológico; levantamento fundiário; planta e memorial descritivo do perímetro da área reivindicada, mapeamento e indicação dos imóveis e ocupações lindeiros e indicação da área ser averbada como reserva legal; cadastramento das famílias remanescentes de comunidades de quilombos; levantamento e especificação de áreas sobrepostas a unidades de conservação constituídas, a áreas de segurança nacional, a áreas de faixa de fronteira, terras indígenas ou situadas em terrenos de marinha, em outras terras públicas arrecadadas pelo INCRA ou Secretaria do Patrimônio da União e em terras dos estados e municípios; e parecer conclusivo da área técnica e jurídica sobre a proposta de área, considerando os estudos e documentos apresentados. A elaboração do RTID tem exigido uma maior especialização por parte das equipes do INCRA envolvidas nos procedimentos de titulação e demandado maior tempo para sua elaboração. Desde o ano de 2005 foram publicados 85 relatórios, que abrangem 1.289.819,5490 hectares, e que se encontram em tramitação e que em 4 anos supera o volume de terras tituladas no país desde 2005.

A planilha “Quadro atual da política de regularização de territórios quilombolas no Incra” esclarece o que é o RTID e a “Portaria de Reconhecimento do Território”, assim como explica a fase de abertura do “Procedimento Administrativo” e informa que existe um total de 831 abertos no país, tramitando em fases diferentes. O texto da planilha faz referência, também, aos títulos emitidos às comunidades quilombolas no país.

As planilhas têm por fonte documentos oficiais e cópia dos títulos expedidos. A divulgação preliminar do trabalho que ainda se encontra em andamento resulta do esforço de equipe técnica da Coordenação Geral de Regularização de Territórios Quilombolas (DFQ), de pesquisadores da Comissão Pró-Índio de São Paulo (CPI-SP) e do Instituto de Terras do Estado do Pará (ITERPA), contando ainda com a inestimável colaboração de servidores da Fundação Cultural Palmares (FCP), do Instituto de Terras do Estado de São Paulo (ITESP), Instituto de Terras do Estado do Piauí (INTERPI) e Instituto de Terras do Estado do Maranhão (ITERMA), de funcionários do setor “Projetos Especiais - Quilombolas” das Superintendências Regionais (SR’s) do Instituto Nacional de Reforma Agrária (INCRA). As planilhas referentes aos títulos expedidos e com lista de Relatórios Técnicos de Identificação e Delimitação (RTID’s) publicados, resultaram de pesquisa no sítio da Imprensa Nacional e contaram com a colaboração servidores do INCRA nas SR’s.

O trabalho foi realizado por técnicos do INCRA através de pesquisa sistemática em várias fontes tendo por base pesquisa anterior que já havia sido iniciada pelo DFQ/INCRA. As planilhas disponibilizadas condensam a maior parte das informações disponíveis sobre o andamento da política e constituem, assim, informação do INCRA, que poderá ser consultado e reproduzido com a devida citação da fonte: **"Coordenação Geral de Regularização de Territórios Quilombola – INCRA – Maio de 2009"**. A disponibilidade dos dados sobre a regularização fundiária dos territórios quilombolas, agora reunidos, corrigidos e publicizados, contribuirá para que sejam atualizados regularmente e constituam, assim, fonte fidedigna e confiável de informação.